



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Projeto de Voto de pesar n.º 494/XV-2ª

Pelo falecimento de Margarida Tengarrinha

Maria Margarida Carmo Tengarrinha faleceu no passado dia 26 de outubro aos 95 anos.

Nascida a 7 de maio de 1928 em Portimão, Margarida Tengarrinha, desde jovem, participou nas lutas estudantis de 1949 e 1954 em Lisboa, tendo sido membro da Direção Universitária do MUD Juvenil.

Participou nas Exposições Gerais de Artes Plásticas, tendo sido expulsa da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa – ESBAL, pelo papel desempenhado na direção da luta pela Paz aquando da reunião da NATO em Lisboa em 1952.

Aderiu ao Partido Comunista Português, com 24 anos, em 1952 e passou à clandestinidade em finais de 1954. A sua primeira tarefa foi a criação, com o seu companheiro José Dias Coelho, da oficina de produção de documentos de identificação necessários à intervenção clandestina do Partido. Em 1962, após o assassinato de José Dias Coelho, Margarida Tengarrinha foi para o exterior tendo exercido tarefas na «Rádio Portugal Livre». Em 1968 regressou a Portugal, tendo assumido outras tarefas partidárias na clandestinidade.

Participou no Congresso Mundial de Mulheres realizado em Copenhaga, em 1953, e em Moscovo em 1963.

Entre 1974 e 1988 pertenceu ao Comité Central do PCP e foi deputada à Assembleia da República nas III e IV legislaturas.

Integrava atualmente a Presidência do Conselho Português para a Paz e Cooperação.

Margarida Tengarrinha deixa uma vasta obra no domínio das artes plásticas e publicou diversos livros sobre pintura, cultura popular e sobre a sua experiência e intervenção política.

A Assembleia da República, reunida em plenário, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Margarida Tengarrinha e apresenta aos seus familiares e ao Partido Comunista Português, as suas condolências.

Assembleia da República, 28 de outubro de 2023

Os Deputados,

PAULA SANTOS; BRUNO DIAS; ALMA RIVERA; DUARTE ALVES; JOÃO DIAS; ALFREDO  
MAIA